



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Poina as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Defeza de Maria do O', accusada de
tentativa de morte no Jury de...,
feita pelo Advogado Verissimo
por alcunha o Carrapato.*

Em Nome do Padre, do Filho, e do
Espírito Santo Amen. *Conticuere om-
nes.* Peço, que todos se callem: nada
de rumor. Estão todos attentos?
Bem.... Eu principio. — Onde se vio,
Augustos e Dignissimos Snrs. Repre-
sentantes da Nação, e doCodigo, onde
se vio, Sapientissimos Corifeos da hu-
manidade, onde se vio, meu compadre
Berto (*olhando para o compadre*) hu-
ma calumnia mais mentirosa, huma a-
levosia mais inconstitucional, hum fal-
so testemunho mais circumspecto, do
que accusarem de tentativa de morte a
minha cõstituente fêmea, aquella po-
bre filha de Jerusalem Maria do O', que
sempre foi huma creatura humana,
alegre, carinhosa, servical, e jurispru-
dente?

Eu não nego, que ella, Snrs. do no-
bre Senado, vivesse de portas a dentro
em concubinato scientifico, neutral, e

apologetico com o filho do Ilm. Sr.
Juiz de Paz do F.... Todos sabem
moralmente, que estes dous referidos
suplicados emprehavão, e parião, co-
mo qual quer Christão concebido à face
da Igreja, e dos altares: que tinham su-
as brigas, e matinadas, como nós todos
(com o devido respeito) temos em nos-
sas casas com as mãs de nossos filhos,
ou estas sejam positivas mulheres da
gente, ou creaturas emprestadas pelo
demonio para o Sexto Mandamento.
Mas era isto bastante para querer ma-
tar o Capitãozinho, pai de seus filhos
ainda não adulteros?

O' testemunhas falsas, e sem consci-
encia! o' coração de Gelboé, de Sodo-
ma, e de Gomorra, não tendes medo
das facciosas chamas do negro Cocyto,
e das garras pudibundas de Satanaz?
Não desceo sobre vós hum raio anaere-
onte, que vos reduzisse a cinzas, quan-
do destes esse juramento falso, dema-
gogo, e anarchico? O que diz a Lei?
O que diz o Codigo? Snrs. Juizes tan-
to do facto, como dos Direitos, abri a
Constituição, e não vos sirvaes, senão

do Poder Moderador. O Capitãozinho (Deos me perdõe) he hum aleivoso, que está rubicundo, e enraivado contra essa triste Galiléa; por que desconfiou (sem fundamento magestoso) que o menino parvo, que ella agora teve, he obra, curiosa, e proveitosa do nesso Reverendo Vigario, que, a fallar a verdade, mais parece barrão, do que varão do Apostolado, e bom pastor. *Ego sum Pastor bonus*. O advogado accusador, ali o Sr. Dr. Chico he parente do defuncto tio da prima, e cunhado do Sobrinho do Sr. Juiz de Paz; e lóra disto todos o tem por maluco " *malucus, maluca, malucum esse, ou fuisset*: e as reverendas Snras. testemunhas? Vinde cá bebados, assacinos, suicidas de si mesmos, ladrões de cavallos, vinde, filhos da...., vinde malvados aristocratas, sustentar na minha presença as mentirosas indicações, que jurastes sem nenhuma conivencia nem para com Deos, nem para com o proximo. Cuidaes, que vos não conheço a todos, como conheço o meu cavallo pedrez, e elle me conhece a mim " *Cognosco oves meas, et cognoscunt me meae* ? " Não sou formado; mas tenho pratica: entendo dás lezes; leio a Ordenação, e Carlos Magno, e até já li hum auctor chamado Jeremias Bento, obra, que não vem nas suas Profecias; mas bem mostra ser d'aquelle grande Profeta, que annunciou as desgraças de Jerusalem. " *Jerusalem, Jerusalem, convertere ad Dominum Deum tuum*. "

Não me haveis de lograr, velhacões. Olhai, Snrs. Candidatos Representantes, olhai para aquella pobrezinha. Vede, como está desmaiada, que parece padecer de maleitas. Ainda hoje não comeo, nem bebo para mostrar os projectos da sua innocencia. Sim Maria do O', minha filha, levanta esses olhos tão estrambóticos: tu sempre foste amiga das gentes: e como te atreverias a querer perfurar o Capitãozinho com hum

espêto, tu, que nunca aprendeste a manejar arma, varêta, e cano " *Arma, virumque cano* ? Provará, Academicos Snrs. Magistrados, que esta mulher nunca possuiu espêto: sempre poz a sua carne em jiran, e assim era comida, e bebida " *Comedamus, et bibamus; eras enim moriemur*, como diz Santo Agostinho.

E não vos compadeceis desta filha do Jericó? Pois sabe, que se hoje a vedes tão amarella, que parece hum enxundia de gelinha, assim mesmo não tem maus bigodes; he terna, meliflua, congenita, e ante-flogistica. Onde a vedes, quem haverá, que manipule melhores bejús, já de goma, já de massa, e até mesmo de côco? Qual de vós, dignissimos Preopinantes, deixará de ter provado do bejú de Maria do O'? A' vista deste pacto social, fogi, monstros da iniquidade, desapparecei, anjos das trevas, e desça dos profundos impirios a verdade pindarica para defender esta minha constituinte fema dos processos, e latrocismos desses constituintes machos, que pretendem massacrar-lhe as ressursas do Direito.

Ahi tendes, Snrs. Juizes, essa Magdalena do Apocalypse, teúda, e manteúda na fraze da Ordenação, que chora ao pé da Cruz — *Stabat juxta crucem*. Ella reclama a harmonia dos Poderes Politicos na posse do contracto meigo, e bilateral. Embora digão as más lingoas, que o menino he escripto, e escarrado a cara do nosso Reverendo Vigario sobredito. Há muitos enganos no mundo, e Deos he quem sabe de tudo; por que se até o Sol peccou — *tibi soli peccavi*; não he muito que o Sr. Vigario peque mais de quarenta vezes " *et malum coram te feci*. "

Seja solta, e dissoluta esta pobre supplicante, que tem a seu favor todos os direitos do homem, o Pacto fundamental, o Codigo, e o Sr. Juiz aquo, que não me dexará mentir. Tremei, verdugos famigerados, tremei cathegoricos.

inimigos desta f. canha. A Justiça está em sessão permanente, e vai pôr a minha constituinte á sombra da Lei do Orçamento no meio da rua com todas as garantias suspensas, e livre das calamidades perversas da malícia humana, gozando de hum tranquillidade federal, e toda representativa do Regimen para triumpho da verdade hermeneutica, para gasto das suas concupiscencias, e gloria dos amantes da Republica Constitucional, e Imperial do Sr. D. Pedro 2.º, que Deos Guarde. — Disse.

Definição de hum joven.

Não imbirro com este vocabulo; por que elle seja extranho á nossa Lingoa; porém sim por que muitos de meus respeitaveis colegas Periodiqueiros apresentarão por hum vez os seus synonymos --- *Rapaz*, *Mancebo*, *Moço*, e nunca se servem, se não do vocabulo *Joven*. E o que será hum Joven em linguagem Periodiqueira? Eu vo lo digo, meus respeitaveis Leitores.

Quando virdes hum sujeito de sapatinhos tão lustrosos, como huma canana; de meias alagartadas, mosqueadas, e multicores: com huma calsa mui teza, e repuchada por estropes de largura d'hum atadura de sangria; quasi sempre sem colête, ou com colête de tão grandes palmas, que parece forro de bahu; com huma japoninha denominada sobrecasaca, e tão curta, que dà pelas verilhas: com o peito da camisa bem á mostra, e ornado de botõesinhos em fileira, como se fôra hum armario de ourives: com humas barbas de Mouro, do Catual, de Coge-Çofar, ou de D. Vasco da Gama: com a cabecinha, que trescala de macassar, apresentando bem aberta a estrada da liberdade (que em alguns talvez seja annuncio da liberdade da estrada); e a cristazinha a huma banda: com hum

chapéo de grandes abas, quasi sempre oculos fixos, delgada bengalinha na mão, hombros levantados, como frango empapado, e o indispensavel charuto a hum canto da bocca; ali tendes hum Joven completo, e acabado.

Se há humas luminarias, humas dansas, bons bailes, &c., logo não faltão Periodicos, que fação suas Hypotiposis dos taes festejos, onde não deixão de apparecer os taes Jovens, vestidos deste, ou d'aquelle modo, que executarão peregrinamente taes, ou taes dansas, que representarão tal farça, &c. &c.; e volta e meia fallia-se nos Jovens, alguns dos quaes muitas vezes são hums barbadões d'altura do Gigante Galafre, ou de Og, Rei de Bazan, e que já contão para mais de seis lustros.

Os nossos bons classicos tambem se servião do vocabulo *Joven*: mas nem por isso despedirão do seu engajamento aos seus synonymos *Mancebo*, *Rapaz*, e *Moço*. Nesses tempos da amorosa até havião donzeis, que erão moços pagens da Casa do Rei, que ao depois tomarão a denominação de *Moços Fidalgos*. Hoje tudo he *Joven*; não se falla, se não em Jovens, e até os mais importantes empregos do Estado são preenchidos por Jovens. Antigamente para certos cargos exigia se huma idade madura; por que se entendia, que o homem adiantado em annos, se alias tinha os precisos conhecimentos, era mais prudente, mais reportado, mais instruido pela experiencia, e mais capaz de infundir veneração. Hoje não he assim. As luzes tem penetrado por tudo. Hum Joven barbipoente he hum maduro Juiz, hum insigne Magistrado, e na idade de 21 annos já tem mais prudencia, mais siso, mais pratica do mundo, do que hum Egas Moniz, ou hum João das Regras.

Os Jovens das antigas Eras carecião de pedagogos, que os doutrinassem, que lhes reprimissem o impeto das paixões, &c. &c.; os nossos Jovens são d'outra

estofa. Tem pela mór parte sciencia infuza, e são capazes de dar quinaus, e de levar á parede ao proprio Solon, ou Licurgo. São todos muito sabios, muito prudentes, e alguns tem sobeja experiencia do theatro, e mais do botequim. Se seus proprios pais os querem reprehênder, recalciirão, arrebitão-lhe o beicinho, e muito favor lhes fazem; se os não maltractão de palavras, chamando-os rabujentos, estupidos, ignorantes, e patetas. Finalmente estamos em mundo novo; e por isso não admira, que seja o nosso Seculo o seculo dos Jovens.

VARIEDADE.

Anecdotas.

Os Philosophos.

Hum Cura d'Aldeia creou quatro cães: poz a dous os nomes de Aristoteles, e de Descartes, e deu a cada hum delles seu discipulo, e assim os foi educando, e entreterendo os dous partidos na maior inimidade. Não via Aristoteles a Descartes, que lhe não arreganhasse os dentes para o devorar, e na mesma disposição vivia Descartes.

Quando o Cura queria divertir-se, chamava Aristoteles, e Descartes, punha aquelle á direita, este á esquerda, e cada hum com seu discipulo ao lado. Depois fallava a Aristoteles convidando o a que se accomodasse com Descartes: mas Aristoteles com os seus latidos, e com os olhos scintilantes bem mostrava não estar por nenhuma composição. Voltava-se o bom Cura para Descartes, e via-o do mesmo humor. " Ora vejamos, dizia elle, se conferindo hum com o outro, poderão conciliar-se os vossos espiritos. " Chegava hum para o pé do outro; e começavam logo a resmungar de maneira, que parecia responderem-se hum ao outro. Insensivelmente iam alteando as vozes, e por ultimo travavam-se

ás dentadas dous contra dous, e com tal furor, que se despedaçião, se o senhor, a quem erão mui obedientes, os não dispartisse, e mandasse retirar. Dizia o judicioso Cura, que era aquella a imagem fiel das disputas dos Philosophos.

O criado sincero.

Hum sujeito procurou a hum seu amigo em casa: mas dizendo-lhe o criado, que não estava ali, perguntou-lhe, quando voltaria. " Sr. (diz o creado mui singelamente) quando meu Amo dà ordem para se dizer, que não está em casa, nunca nos diz, quando ha de voltar.

Copia de hum Officio de hum Capitão de G. N., a qual vai escripta com a propria Orthographia do Auctor.

Illm. Sr. Tenente Coronel.

Partecipo a V. S. de que vai hum alevantado, que *Granadera* nas costas não punha *helle hede* ir com muita *xoradera* V. S. não lhe *der* desfarço, se *chamace* João Francisco de Oliveira.

De V. S.

Muito obrigado Alcc. Sr. v. &c.

Avisarão a hum Parocho, que duas Snras. suas Parochianas, e suas Comadres tinham brigado, e se haviam descomposto dos nomes mais injuriosos: pelo que houvesse Sua Reverendissima de ver, se as congrassava. Ao que perguntou o Parocho " E nessa altercação chamarão-se feias huma á outra? — Não fallarão nisso — B m (respondeo o bom Padre): então tudo o mais he bagatella: eu as farei abraçar facilmente.

Pern: na Typ. de M. F. de Faria 1838.